

A Secretaria da Proteção Social (SPS) vem publicizar informações relevantes da Política de Assistência Social através do Boletim da Vigilância Socioassistencial, que tem como objetivo divulgar os dados e informações para subsidiar intervenções, estudos e aprimoramento das ações. A **22ª Edição do Boletim da Vigilância Socioassistencial** apresenta como destaque o **Censo SUAS 2023**. Instituído por meio do Decreto Nº 104 de 11 de novembro de 2009, o Censo é um processo de coleta de dados e monitoramento realizado anualmente desde de 2007 pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome.

A Secretaria da Proteção Social finaliza mais um ano com o compromisso de desenvolver e coordenar, com excelência, a política de assistência social, infância, família e combate à fome, artesanato, além promover e garantir políticas sobre drogas, e cumprir sua função social em parceria com a sociedade e demais instituições governamentais.

Boas Festas!

## *DESTAQUE*

### *CENSO SUAS 2023*

A coleta das informações inseridas no Censo Suas, são a base para o monitoramento, planejamento, avaliação e aprimoramento da gestão do Suas onde os entes federativos podem criar, promover diretrizes e desenvolver estratégias da política de assistência social e/ou acompanhado de outras políticas públicas para atender as demandas apontadas. Para o preenchimento do Censo Suas 2023, foram disponibilizados 14 questionários eletrônicos para coleta de dados, no qual, teremos informações de todo rede socioassistencial através de 45 mil questionários estabelecendo o retrato sobre a oferta de serviços, benefícios e programas do Suas, bem como, o perfil dos 400 mil trabalhadores e 90 mil conselheiros. É importante destacar que o Censo Suas está na 17ª edição e desde de 2007 é respondido por 100% dos estados e 96% dos municípios. O resultado dos dados servem como fonte de base de cálculo de uma série de indicadores como por exemplo: o ID CRAS, ID CREAS, IDConselho dentre outros indicadores. Outro fator importante dos dados do Censo, é que estes são utilizados e citados em mais de 50 Resoluções da Comissão Intergestores Tripartite - CIT e do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS para definir critérios de partilha do cofinanciamento federal.

O estado do Ceará, por meio da secretaria da Proteção Social, acompanha o processo de inserção das informações dos seguintes censos: 406 – Cras, 114 – Creas, 03 – Creas Regional, 09 – Centro Pop, 103 Unidades de Acolhimento Municipal, 20 Unidades de Acolhimento Estadual, 262 – Centro de Convivência, 14 – Centros Dias e similares, 207 – Postos de Cadastramentos, 184 Conselhos Municipais, 184 – Fundo Municipal, 01 – Conselho Estadual, 184 – Órgão Gestor Municipal e 01 – Órgão Gestor Estadual. O processo de preenchimento foi finalizado no estado do Ceará com percentual de 96% dos questionários respondidos.

Calendário Censo Suas 2023

Questionário	Abertura	Encerramento	Status
<b>CRAS</b>	23/out	19/dez	
<b>Centro de Convivência</b>			
<b>CREAS</b> (municipal e regional)			
<b>Centro POP</b>			
<b>Centro DIA e similares</b>			
<b>Unidade de Acolhimento</b> (municipal e estadual)			
<b>Família Acolhedora</b>			
<b>Posto de Cadastramento</b>			
<b>Fundos de Assistência</b> (municipal e estadual)			
<b>Gestão</b> (municipal e estadual)			
<b>Conselho</b> (municipal e estadual)			
<b>Prorrogação do Período de Preenchimento e Retificação - todos os questionários abertos</b>	05/dez	19/dez	

## INSTÂNCIAS DE PACTUAÇÃO E DE CONTROLE SOCIAL



### COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE – CIB

Durante os meses de outubro a dezembro de 2023, a **CIB** pactuou as seguintes **resoluções**:

<b>Resolução Nº 021/2023</b>	Pactua os dados do Censo e Mapa de Riscos Pessoal e Social do ano de 2023 – Cemarís 2023 como uma das fontes de pesquisa da Política de Assistência Social.
<b>Resolução Nº 022/2023</b>	Pactua a realização de reunião descentralizada, pela câmara técnica da proteção social especial, com os gestores municipais envolvidos nos critérios de acolhimento institucional e familiar para crianças e adolescentes e idosos.

### CONSELHO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CEAS /CE



O Conselho Estadual de Assistência Social – CEAS – Ceará realizou nos dias 27 a 29 de setembro sua 15ª Conferência Estadual de Assistência Social, cujo tema foi: “*Reconstrução do Suas: O Suas que temos, o Suas que queremos*”. Todos os municípios cearenses realizaram suas conferências municipais, tendo a colaboração de técnicos da Secretaria de Proteção Social, como também de técnicos do Ceas e Conselheiras.

O Ceas participou nos dias 05 a 08 de dezembro da 13ª Conferência Nacional de Assistência Social, sendo discutido a temática: “*Reconstrução do Suas: O Suas que temos, o Suas que queremos*”. A delegação cearense contou com quase setenta delegados(as), que ajudaram a aprovar as melhores propostas para nossa política pública. Nessa conferência o Ceas foi agraciado com o **Prêmio CNAS Simone Albuquerque**, pelo seu trabalho de capacitação junto aos conselhos municipais.

Durante os meses de outubro a dezembro de 2023, a **CEAS deliberou** as seguintes **resoluções**:

114/2023	Dispõe sobre o Plano de Ação do PROCAD/SUAS - 2023
115/2023	Dispõe sobre as Deliberações para o Estado da 15ª Conferência Estadual de Assistência Social do Ceará - 2023.
116/2023	Dispõe sobre o Relatório Final da 15ª Conferência Estadual de Assistência Social do Ceará - 2023.
117/2023	Dispõe sobre os critérios ao Prêmio de Incentivo à Assistência Social, destinado aos Centros de Referência de Assistência Social – Cras no ano 2023.
118/2023	Dispõe sobre a utilização do Saldo SIGTV
119/2023	Dispõe sobre a utilização do Saldo SIGTV
120/2023	Dispõe sobre o Plano de Ação para utilização dos recursos do Governo Federal, destinados aos Serviços da Rede Socioassistencial em 2023
121/2023	Dispõe sobre o Plano de Ação para utilização dos recursos do Governo Federal, destinados aos Serviços da Rede Socioassistencial em 2023
122/2023	Dispõe sobre a aprovação da Proposta Orçamentária do Fundo Estadual de Assistência Social – Feas-CE – exercício 2024.
123/2023	Dispõe sobre os critérios ao Prêmio de Incentivo à Assistência Social, destinado aos Centros de Referência de Assistência Social – Cras no ano 2023.
124/2023	Dispõe sobre o Plano de Ação para utilização dos recursos do Governo Federal, destinados aos Serviços da Rede Socioassistencial em 2023
125/2023	Dispõe sobre a aprovação do Plano Plurianual de Assistência Social- PPA – 2024 a 2027 da Secretaria da Proteção Social - SPS
126/2023	Dispõe sobre os Calendários Anuais das Reuniões das Comissões Temáticas e Reuniões Ordinárias – 2024

## ARTICULAÇÃO SPS COM A SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Instituído através da Lei nº 17.699 de 14 de setembro de 2021, o Vale-gás Social torna-se política pública permanente para beneficiar famílias bem como entidades da sociedade civil que executem programas e projetos sociais na oferta de alimentação como refeições ou entrega de marmitta às famílias em situação de vulnerabilidades e riscos sociais. A aquisição, distribuição e recarga do botijão de 13 kg é realizado nos 184 municípios do estado através das distribuidoras existentes em cada território. Na tabela a seguir, constata-se a evolução do atendimento do Vale-gás Social desde de sua implantação.

**TABELA: 01**

**QUADRO RESUMO DE ENTREGAS DO VALE- GÁS**

ANO/MÊS	Nº DE PESSOAS BENEFICIADAS	VALES DISTRIBUÍDOS PARA ENTIDADES E COZINHAS SOCIAIS BENEFICIADAS	TOTAL DE VALES	VALOR DO VALE-GÁS	VALOR TOTAL
<b>ANO 2020</b>					
MAIO E JUNHO / 2020	245.966	0	245.966	R\$ 50,00	R\$ 12.298.300,00
<b>ANO 2021</b>					
ABRIL	255.577	0	255.577	R\$ 69,00	R\$ 17.634.813,00
DEZEMBRO	200.967	292	201.259	R\$ 92,39	R\$ 18.594.319,01
<b>ANO 2022</b>					
MARÇO	209.860	268	210.128	R\$ 106,47	R\$ 22.372.328,16
JULHO	210.546	268	210.814	R\$ 106,47	R\$ 21.756.004,80
NOVEMBRO	200.520	310	200.830	R\$ 99,72	R\$ 20.026.767,60
<b>ANO 2023</b>					
MARÇO	200.272	358	200.640	R\$ 96,50	R\$ 19.327.571,00
JULHO	210.333	332	210.665	R\$ 90,21	R\$ 19.004.089,65
NOVEMBRO	209.792	350	201.142	R\$ 92,46	R\$ 19.429.729,32

## *SPS EM AÇÃO*

Conforme a Lei Orgânica da Assistência Social – Loas em seu artigo 13, dentre as competências e atribuições dos Estados está a de realizar o monitoramento e avaliação no âmbito da Política de Assistência Social, bem como, assessorar os municípios para o seu desenvolvimento e o fortalecimento do SUAS. Assim, a Secretaria da Proteção Social – SPS reafirma o seu compromisso por meio das coordenadorias da Gestão do Suas, Proteção Social Básica e Proteção Social Especial em contribuir para o fortalecimento da política de assistência social no âmbito municipal.

### **GESTÃO DO SUAS**

A Coordenadoria de Gestão do Suas CGSuas, com o propósito de assessorar tecnicamente os municípios do estado do Ceará tem como objetivo fortalecer o Sistema Único de Assistência Social – Suas no tocante a gestão e a oferta dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, conforme a realidade e necessidades dos territórios georreferenciados. No trimestre analisado, as orientações aos municípios se deram de forma remota e presencial, com as seguintes ações:

#### **– Oficina de Capacitação para os Gestores Municipais Sobre as Modalidades e a Lei de Licitação Nº14.133/2021:**

Nos dias 09,10 e 11 de outubro/2023 foi realizada uma oficina para os gestores municipais em parceria com a Escola de Gestão Pública do Estado do Ceará, com 12 horas de duração. Foram disponibilizadas 3(três) vagas para os 184 municípios. A referida oficina foi realizada em ambiente virtual. Foram disponibilizadas para os municípios 03 (três) vagas, sendo 01 (uma) vaga para o (a) Secretário (a) Municipal de Assistência Social, 01 (uma) para o (a) Técnico(a) da Gestão e 01 (uma) vaga para o profissional responsável pelas licitações em âmbito local. A ação compõe o processo de assessoria aos gestores municipais quanto a aplicação dos saldos dos recursos financeiros estaduais e federais.

#### **– Oficinas Regionais: Gestão Orçamentária e Financeira do SUAS nos Municípios:**

No período de 06 a 22 de novembro/2023 foram realizadas 14 oficinas com as 14 Regiões de planejamento do estado do Ceará. A ação foi planejada pela Comissão de Apoio à Gestão Orçamentária e Financeira do SUAS com o objetivo de fortalecer a gestão orçamentária e financeira nos Municípios. Na ocasião foram apresentadas 2 (duas) portarias: a portaria que regulamenta o cofinanciamento estadual do Suas – Nº 391/2023 e a portaria que estabelece os fluxos – Nº 352/2023. Foi apresentado o Guia Prático sobre a utilização dos recursos dos cofinanciamentos estadual e federal da política de assistência social. As oficinas

constituem uma das atividades do assessoramento aos gestores municipais na perspectiva da aplicação dos recursos cofinanciados de forma eficiente, eficaz e efetiva.

**– Oficina sobre Censo Suas 2023:**

O Censo Suas foi regulamentado por meio do Decreto nº 7.334/2010 e deve ser preenchido anualmente, pois possui o objetivo de traçar um retrato detalhado da assistência do social do país e assim monitorar as unidades, atividades, serviços prestados e o perfil dos trabalhadores. No dia 19 de outubro a SPS realizou, em formato virtual, a Oficina de Apoio Técnico para o preenchimento das informações do Censo Suas 2023 e contou com a presença de técnicos da vigilância socioassistencial, da gestão e representantes do controle social dos municípios cearenses. A oficina foi dividida em dois momentos: explicação sobre senhas e perfis de acesso, e tira dúvidas sobre os questionários disponíveis para o preenchimento. No segundo momento houve a apresentação de uma série histórica dos dados dos últimos três anos e explanação das principais questões. Contabilizamos a participação de 122 municípios e 193 pessoas na oficina.

**– II Encontro Estadual da Juventude Quilombola do Ceará:**

Com o objetivo de garantir e fortalecer o acesso aos Povos Originários e Comunidades Tradicionais ao Sistema Único de Assistência Social (Suas), técnicos da Gestão do Suas, acompanhado do Secretário-Executivo da Proteção Social da SPS, Paulo Guedes. O encontro aconteceu, nos dias 20, 21 e 22 de outubro de 2023, visitas técnicas aos Grupos Populacionais Tradicionais Específicos (GPTEs) da região do Maciço de Baturité, especificamente os localizados no município de São Benedito. Na ocasião, a equipe da SPS participou do encontro que foi sediado na Comunidade Quilombola Sítio Carnaúba II, no município de São Benedito e contou com a participação de quilombolas dos municípios de Tauá, Parambu, Quiterianópolis, Novo Oriente, Crateús, Tamboril, Ipueiras, Pacajus, Horizonte, Caucaia, Tururu, Morrinhos, Sobral, Pacujá, Moraújo, etc. Paralelo a este evento, os técnicos da SPS também se reuniram com os indígenas Tapuya Kariri da Aldeia Gameleira. Nas reuniões, foi apresentada a Política de Assistência Social e as comunidades trouxeram como pauta a discussão sobre temas como: inserção das famílias de GPTEs no CadÚnico, atendimento destas famílias no CRAS, Cartão Ceará Sem Fome, Cozinha Solidária, Cadastramento de artesãos Capacitação profissional e cursos profissionalizantes e Programa Jovem Aprendiz.



#### **– Encontro das comunidades Quilombolas da Bacia do Acaraú**

O objetivo da participação da SPS no encontro, foi de qualificar a discussão sobre os direitos dos povos tradicionais nas políticas públicas, sobretudo na política de assistência social, orientando sobre seu direito à consulta prévia, livre e informada aos povos, independentemente da política pública. Apoio na realização do evento da Coordenadoria de Gestão dos Recursos Hídricos – COGERH, que contou com representantes das comunidades remanescentes de quilombo da Associação de Moradores Quilombolas de Coité, Associação dos Remanescentes Quilombolas Encantados do Bom Jardim, Associação quilombola do Sítio Trombeta, Associação Quilombola da Barriguda, Associação dos Remanescentes Quilombola de Lagoa das Pedras, Associação Quilombola de Torres, comunidades dos municípios banhados pela bacia hidrográfica do rio Acaraú. O encontro aconteceu no dia 13 de novembro, no município de Tamboril.



**- Capacitação: II Módulo da Capacitação sobre Povos Originários e Comunidades Tradicionais:**

No mês de novembro, a SPS deu continuidade à formação sobre Povos e Comunidade Tradicionais para os profissionais da Política da Assistência Social. A capacitação buscou aprofundar a temática sobre Povos e Comunidades de Terreiro e teve como objetivo socializar abordagens e procedimentos a serem utilizados no Trabalho Social com esta população. Participaram 97 técnicos das Coordenadorias da Proteção Social Básica e Especial, Gestão do SUAS, Programa Primeira Infância no SUAS – Criança Feliz e técnicos da Secretaria-Executiva de Políticas Sobre Drogas-PSD.

No dia 28 de novembro a mesa de abertura da Capacitação contou com a presença do Secretário-Executivo da Proteção Social da SPS, Paulo Guedes, da Secretária da Igualdade Racial do Ceará, Zelma Madeira e com Coordenadora de Gestão do Sistema Único de Assistência Social da SPS, Célia Melo. Dando continuidade ao momento, teve início à palestra/vivência denominada “Inclusão Religiosa, Justiça restaurativa e círculos de construção de paz”, facilitada por Cristiane Holanda, gestora da Coordenação de Mediação, Justiça Restaurativa e Cultura de Paz – COMPAZ/SPS.

Após este momento, o historiador e orientador de célula de políticas públicas para os povos e comunidades tradicionais da Secretaria da Igualdade Racial, Leno Farias, abordou sobre os povos de terreiro na “Roda de Conversa: Káàbò - acolhimento e respeito – desconstrução do racismo religioso”. Encerrada a manhã de capacitação, no período da tarde, os técnicos da SPS tiveram a oportunidade de visitar o Terreiro Escola Ile Axá Oba Oladeji do Babalorixá Lincolny. No segundo dia de capacitação, os técnicos da SPS visitaram o Terreiro Ogum Megê da Mestra da Cultura Tesouro Vivo Mãe Zimá.



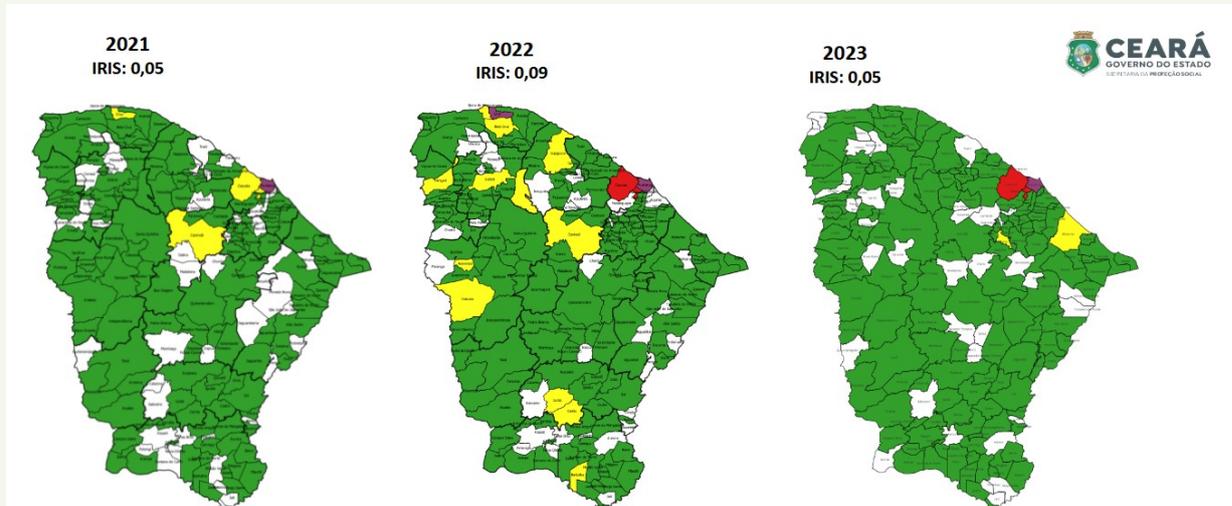
## VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

A atuação da Vigilância Socioassistencial do estado do Ceará na perspectiva de identificar as situações e incidências de riscos pessoal e social que incide sobre as famílias e indivíduos, obter dados sistemáticos que permitissem elaborar e atualizar diagnósticos e planejamentos, bem como, acompanhar a evolução desses índices, criou o Censo e Mapa de Riscos Pessoal e Social do Estado do Ceará – Cemarís. O Censo é realizado desde do ano de 2010 no estado do Ceará, junto aos municípios, para acompanhar os índices de risco pessoal e social que vitimizam as famílias e/ou indivíduos em todos os ciclos de vida e tem como objetivos: nortear a implantação de serviços regionalizados; cofinanciar a Proteção Social Especial junto aos municípios de acordo com a hierarquização dos riscos pessoal e social; acompanhar os indicadores de monitoramento e avaliação de eficiência, eficácia e efetividade da proteção social especial; identificar a cobertura e descobertura dos serviços ofertados pela assistência social em âmbito municipal e estadual; e subsidiar o planejamento das ações a serem desenvolvidas, seja no âmbito do assessoramento aos municípios ou nas executadas pelo estado junto aos usuários da política de Assistência Social, bem como, o planejamento das ações de âmbito municipal. Nesse sentido, o Cemarís materializa o trabalho de análise dos dados referentes às notificações de 16 tipos de riscos pessoal e social, quais sejam: abandono; ameaça de morte; assédio moral; autor de ato infracional em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto (liberdade assistida – LA e prestação de serviço à comunidade – PSC); cárcere privado; exploração patrimonial; homofobia, racismo; ruptura de vínculos; pessoa em situação de rua; trabalho análogo ao escravo; trabalho infantil; tráfico de seres humanos; pessoas em risco pessoal e social em decorrência do uso de álcool e outras drogas; violência doméstica (física, psicológica, negligência) e violência sexual (abuso sexual e exploração sexual). A seguir segue gráficos com registros de notificações.

**Gráfico: 01 – Total de Notificações**

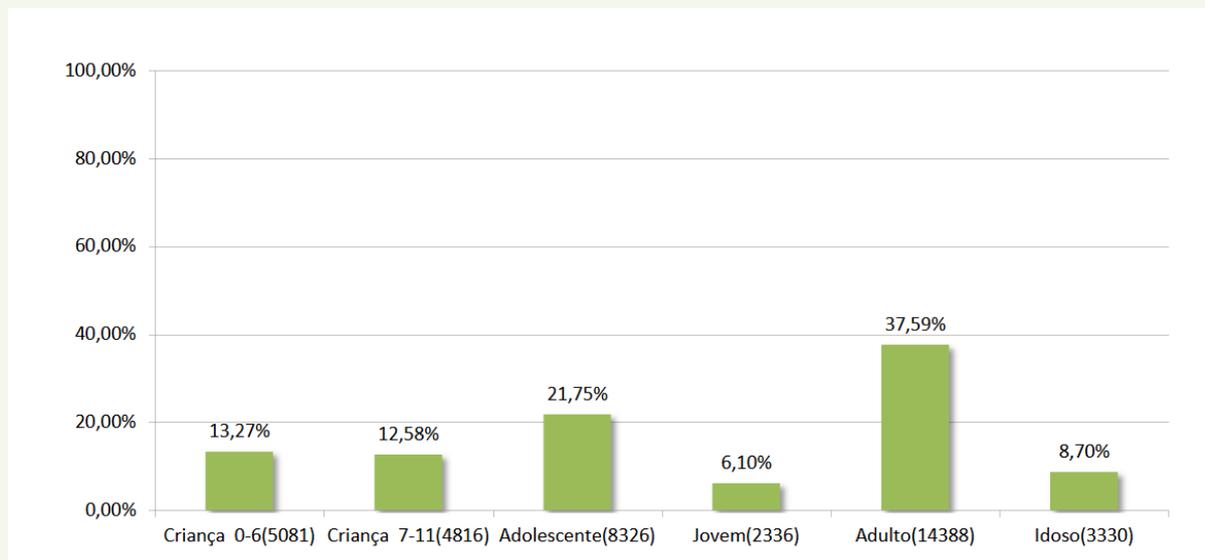


**Gráfico: 02 – Série Histórica do Risco Abandono**

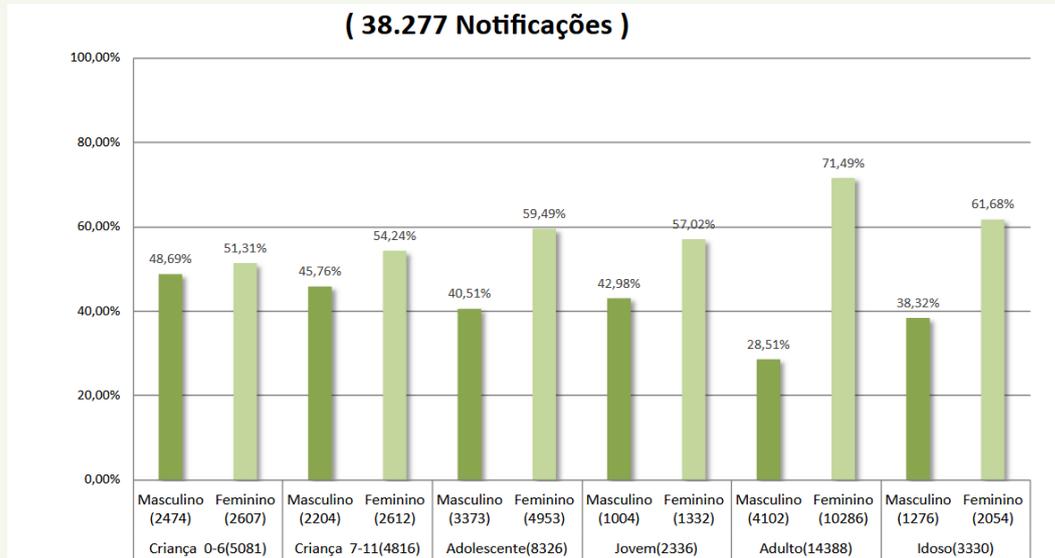


No ano de 2021 o Risco abandono recebeu 1.146 notificações em 135 municípios, em 2022 1.306 registros em 150 municípios e em 2023 1.469 registros em 146 municípios.

**Gráfico: 03 – Notificações por ciclo de vida**



**Gráfico: 04 – Notificações por ciclo de vida e sexo**



No total das notificações, o sexo masculino recebeu 14.433 notificações que representam 37% dos casos, enquanto no sexo feminino recebeu 23.844 notificações representando 63% dos casos notificados.

## PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

O estado do Ceará possui 184 municípios que executam a Política de Assistência Social. Nesse boletim daremos destaque as ações da rede socioassistencial composta de 406 unidades públicas denominadas de Centros de Referência da Assistência Social (Cras), que desenvolvem a função da Proteção Social Básica. Essa rede atende famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social, com a finalidade de fortalecer as ações protetivas e preventivas.

A tabela 2, identifica a quantidade de famílias que tiveram acesso as unidades de Cras e foram atendidas pelos serviços socioassistenciais, através das atividades referenciadas aos serviços, benefícios e programas. São famílias usuárias e beneficiárias do Programa Bolsa Família, Benefícios de Prestação Continuada, ACESSUAS.

**TABELA 02 – FAMÍLIAS COM ACESSO AOS CRAS**

Regiões	Famílias Atendidas no Cras	Famílias Atendidas no PAIF	Famílias Acompanhadas no PAIF	Famílias participando do Grupo PAIF	Famílias visitadas	Famílias Encaminhadas para outras políticas	Famílias acessando os Benefícios Eventuais	Nº de participantes do SCFV por ciclo de vida			
								CRIANÇA 6 a 14	ADOLESCENTE 15 a 17	ADULTO	IDOSO
Cariri	14.465	2.314	5.585	3.416	1.892	368	177	4.862	1.434	858	3.411
Centro Sul	7.016	572	5.426	1.295	481	131	49	3.259	937	401	1.275
Sertão de Sobral	7.475	1.798	4.262	2.281	763	172	139	2.508	366	57	1.227
Vale do Jaguaribe	8.637	1.083	3.378	1.726	774	53	40	1.921	497	153	1.897
Litoral Norte	5.369	595	2.317	804	601	111	96	1.684	152	90	928
Sertão Central	6.028	841	2.948	1.081	812	94	57	2.209	375	227	1.368
RMF	44.770	10.243	9.695	2.387	952	957	102	2.997	708	566	2.438
Litoral Leste	3.319	147	2.199	798	489	56	37	807	233	159	454
Litoral Oeste	4.126	1.050	3.560	572	394	52	51	2.397	442	480	983
Sertão de Crateús	5.196	584	3.708	1.414	870	75	63	1.845	239	122	1.203
Sertão de Canindé	3.460	51	2.944	1.174	355	11	40	1.440	333	137	620
Serra da Ibiapaba	7.150	580	2.194	734	585	113	54	1.113	111	201	656
<b>TOTAL</b>	<b>117.011</b>	<b>19.858</b>	<b>48.216</b>	<b>17.682</b>	<b>8.968</b>	<b>2.193</b>	<b>905</b>	<b>27.042</b>	<b>5.827</b>	<b>3.451</b>	<b>16.460</b>

A tabela 2 demonstra a capilaridade que a Proteção Social Básica possui, com 100% de Cras em todos os municípios das regionais. Os dados quantitativos se referem as atividades realizadas pelo Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (Paif) e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo (SCFV).

Para efeito dos registros de informação de que trata a Resolução CIT 04/2011, daremos destaque ao acompanhamento familiar do Paif, cujas ações são desempenhadas por meio de um Plano de Acompanhamento Familiar, com atendimentos sistemáticos, atividades planejadas com objetivos estabelecidos e por período determinado, que possibilitem a cada família/indivíduo o acesso a um espaço de reflexão sobre sua realidade, de construção de novos projetos de vida e de transformação de suas relações familiares e/ou comunitárias. Na realização das atividades do serviço Paif as equipes de referência sinalizam como dificuldades: a insuficiência de veículos para as visitas domiciliares, a fragilidade da rede socioassistencial e da intersetorialidade, a rotatividade de profissionais e precarização do trabalho, o universo grande de famílias em situação de pobreza, outros.

O Programa Estadual Cartão Mais Infância(CMIC) promove a transferência de renda no valor de R\$ 100,00 mensais para famílias em situação de vulnerabilidade social que estejam cadastradas no CadUnico com filhos na Primeira Infância (de 0 a 6 anos incompletos). O CMIC tem abrangência em todo o estado do Ceará, conforme mapa a seguir. O número de família por município varia de mais de zero a mais de 1000 famílias por município, conforme a realidade e a situação de extrema pobreza de cada território.

#### **MAPA 01 – MUNICÍPIOS COM FAMÍLIAS BENEFICIADAS PELO CMIC**

O Programa Estadual Cartão Mais Infância(CMIC) promove a transferência de renda no valor de R\$ 100,00 mensais para famílias em situação de vulnerabilidade social que estejam cadastradas no CadUnico com filhos na Primeira Infância (de 0 a 6 anos incompletos). O CMIC tem abrangência em todo o estado do Ceará, conforme mapa a seguir. O número de família por município varia de mais de zero a mais de 1000 famílias por município, conforme a realidade e a situação de extrema pobreza de cada território.

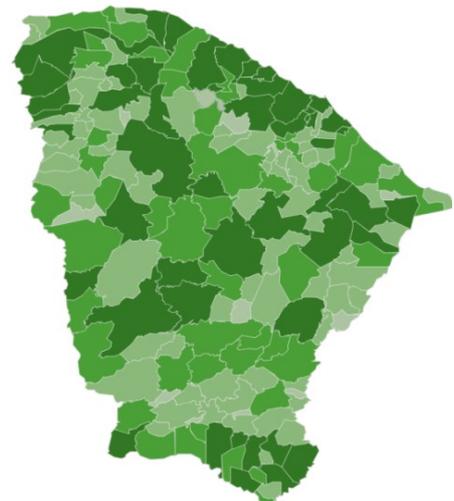
Legenda: escala de famílias que recebem o cartão CMIC

0-100

100 -500

500-1000

Maior 1000



Toda família CMIC é também família do Programa Bolsa Família, portanto deve ser engajada aos Cras e aos serviços Paif e SCFV. Na tabela 03, retratamos os serviços socioassistenciais e suas atividades ofertados e acessados pelas famílias beneficiárias do Programa Estadual Cartão Mais Infância, por região administrativa do Ceará.

**TABELA 03 – ATENDIMENTO FAMÍLIAS CMIC**

Regiões	Famílias do CMIC associadas ao Cras	Famílias CMIC participando das atividades do Paif	Famílias CMIC recebendo mensalmente o auxílio financeiro	Membros das famílias CMIC participando dos SCFV	Famílias CMIC participando de outros programas
Cariri	6.507	1.489	12.942	657	266
Cariri – Centro sul	2.410	809	4.891	211	874
Sertão de Sobral	3.099	1.140	8.760	643	875
Vale do Jaguaribe	1.076	1.233	8.877	392	866
Litoral Norte	2.606	572	8.023	394	926
Sertão Central	3.544	442	9.186	246	118
RMF	8.343	2.527	14.494	523	2.570
Litoral Leste	582	328	3.698	122	45
Litoral Oeste	3.109	1.067	6.515	207	37
Sertão de Crateús	4.126	571	5.327	434	485
Sertão de Canindé	1.285	411	3.915	74	197
Serra da Ibiapaba	4.827	616	6.795	145	184
Maciço de Baturité	1.951	879	4.746	267	36
Inhamuns	630	210	1.699	122	0
<b>TOTAL</b>	<b>44.095</b>	<b>12.294</b>	<b>99.868</b>	<b>4.437</b>	<b>7.479</b>

PROGRAMA PRIMEIRA INFÂNCIA NO SUAS / CRIANÇA FELIZ



O Programa Criança Feliz é uma importante ferramenta para que famílias com crianças, entre zero e seis anos, ofereçam a seus familiares, meios para promover seu desenvolvimento integral. O programa é uma estratégia alinhada ao Marco legal da Primeira Infância e traz as diretrizes para a formulação e a implementação de políticas públicas para a primeira infância em atenção à especificidade e relevância dos primeiros anos de vida no desenvolvimento infantil e do ser humano. Podemos destacar, no período analisado, as seguintes ações:

1 – Oficina regional de nivelamento das metodologias e qualificação das visitas domiciliares do Programa Primeira Infância no Suas – Criança Feliz. As oficinas ocorreram no período de agosto a novembro de forma regionalizada, com 1.736 visitantes capacitados nas temáticas “A importância da parentalidade positiva para prevenção da violência”. O momento contou com troca de experiências, muito diálogo e informações qualificadas para a realização das visitas domiciliares.

2 – Oficinas de planejamento estratégico da Política de Primeira Infância. Nos meses de setembro e outubro, foram conduzidos mais duas etapas da construção do Plano Intersetorial de Primeira Infância com a definição de metas, estratégias e entregas. Os encontros contaram com participação das outras políticas setoriais do estado, que trabalham com a primeira infância e do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – CEDCA.

3 – Oficinas nas metodologias “Cuidados para o Desenvolvimento da Criança – CDC e Guia de Visita Domiciliar – GVD”. Realizada no município de Fortaleza, no período de 02 a 06 de outubro com 48 supervisores e coordenadores de 40 municípios cearenses e 07 multiplicadoras dos Estados do Rio Grande do Sul e Paraíba, totalizando 55 profissionais foram certificados, ambas as oficinas com 40 h.

4 – Seminário de Avaliação 2023 e Planejamento 2024 das ações do Programa Primeira Infância no Suas – Criança Feliz. A ação realizada em dezembro, teve como objetivo de avaliação a execução dos resultados do Programa no Ceará durante o ano de 2023 e planejamento das ações para 2024, na perspectiva do reordenamento. O público-alvo do seminário foram: Secretários(as) municipais da Assistência Social, Coordenadores(as) da Proteção Social Básica e Supervisores(as) do Programa Primeira Infância no SUAS – Criança Feliz dos 184 municípios cearenses.



CADASTRO ÚNICO PARA PROGRAMAS SOCIAIS E  
PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA



No período de outubro, novembro e dezembro ressalta-se as atividades realizadas:

– Apoio técnico aos municípios com o tema: " Qualificação Cadastral do Cadastro Único com os municípios com percentual igual ou superior a 16% de famílias unipessoais", duração em média 2 h cada turma. As datas do apoio técnico ocorreram:

Turma 1 – 17/10/2023; Turma 2 – 18/10/2023; Turma 3 e 4: 19/10/2023; e Turma 5 e 6: 20/10/2023.

– Capacitação para " Formação de Novos Instrutores do Formulário do Cadastro Único", com carga horária de 40 h. No período analisado foram formadas duas turmas, a primeira de 06 a 10 de novembro e a segunda turma de 20 a 24 de novembro.

– No dia 23 de setembro, participação na Assembleia Legislativa/Sala de Atendimento das Comissões de Direito Humanos, em reunião técnica sobre os impactos socioambientais sobre a vida das pescadoras dos municípios de Aracati e Fortim.

– Participação na Semana do SUAS em Quixadá – Ceará, no período de 30 de setembro a 01 de novembro, com palestras e atendimento em stand com os temas do Cartão Mais Infância Ceará, Cadastro Único e Programa Bolsa Família.

– Capacitação do Sistema de Benefício do Cidadão (SIBEC) em parceria com MDS / SENARC, designado para cinco turmas, realizadas da seguinte forma:

Turma 01: 28 e 29 de novembro / Turma 02: 30 de novembro e 01 de dezembro / Turma 03: 05 e 06 de dezembro / Turma 04: 07 e 08 de dezembro e Turma 05: 12 e 13 de dezembro.

– Reunião Virtual com o tema: Cofinanciamento Estadual do Paif e BE: o Relatório de desempenho e o Acompanhamento Familiar. As datas das reuniões realizaram-se nos dias: Turma 01 e 02: 19 de dezembro / Turma 03 e 04: 20 de dezembro e Turma 05 e 06: 21 de dezembro.

## PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

### Proteção Social Especial de Média Complexidade

O Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – Paefi é o principal serviço executado pelo Centro de Referência de Assistência Social – Creas e no trimestre analisado foram registrados os seguintes atendimentos nos Creas municipais:

**TABELA: 04 – CREAS MUNICIPAIS**

**Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI)**

DESCRIÇÃO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO
Nº de Famílias atendidas no PAEFI	8.382	8.650	7.961
Nº de Famílias em acompanhamento no PAEFI	11.397	11.020	11.611
Nº de Famílias inseridas em acompanhamento no PAEFI	418	658	411
Nº de pessoas em situação de rua atendidas no PAEFI	168	183	192
Nº de migrantes em situação de rua atendidas pelo PAEFI	100	40	40
Nº de pessoas em situação de rua com retorno à família e/ou a comunidade	22	12	12
Nº de famílias com crianças e/ou adolescentes em acompanhamento institucional acompanhadas pelo PAEFI	365	373	435
Nº de famílias com adolescentes em cumprimento de MSE's com restrição ou privação de liberdade acompanhadas pelo PAEFI	58	61	57
Nº de famílias com adolescentes pós cumprimento de MSE's em meio fechado acompanhadas pelo PAEFI	56	35	50
Nº de famílias acompanhadas pelo PAEFI em situação de insegurança alimentar	1.706	1.822	1.690
Nº de crianças e/ou adolescentes órfãos de vítima da covid-19, acompanhadas pelo PAEFI	03	12	0
Nº de buscas ativas, realizadas através do PAEFI na ausência do serviço especializado em abordagem social	633	770	765

Fonte: Coordenadoria de Proteção Social Especial – CPSE/ Célula de Atenção à Média Complexidade – CAMC

## Creas Regionais

O Centro de Referência Especializado de Assistência Social – Creas, desenvolve as atividades regionalizadas e tem suas sedes em Fortaleza, Barbalha e Iracema. Na análise do Serviço de Proteção Social a Adolescente em Cumprimento de Medida Socioeducativa observa-se os seguintes dados:

**TABELA: 05 - CREAS REGIONAIS**

Serviço de Proteção Social a Adolescente em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA), e de Prestação de Serviço à Comunidade (PSC)						
DESCRIÇÃO	SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO	
	M	F	M	F	M	F
Nº de adolescentes inseridos em acompanhamento na medida Liberdade Assistida (LA)	0	0	0	0	0	0
Nº de adolescentes em cumprimento de Liberdade Assistida (LA)	5	0	6	0	3	0
Nº de adolescentes inseridos em acompanhamento na medida Prestação de Serviço à Comunidade (PSC)	0	0	0	0	0	0
Nº de adolescentes em cumprimento da medida Prestação de Serviço à Comunidade (PSC)	2	2	3	2	2	1
Nº de adolescente em cumprimento de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviço à Comunidade (PSC) - Cumulada	2	0	2	0	2	0
<b>TOTAL</b>	<b>9</b>	<b>2</b>	<b>11</b>	<b>2</b>	<b>7</b>	<b>1</b>

Fonte: Coordenadoria de Proteção Social Especial – CPSE/ Célula de Atenção à Média Complexidade – CAMC

## Centro POP

Equipamento público destinado para o atendimento especializado à população em situação de rua que oferta atendimentos individuais e coletivos. No estado do Ceará contamos com 09 Centros de Referência Especializados para Pessoas em Situação de Rua – Centros Pop's. No trimestre analisado foram desenvolvidas atividades nos equipamentos, resultaram nos atendimentos conforme aponta a tabela a seguir:

**TABELA: 06 – ATIVIDADES DO CENTRO POP**

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	MÊS DE REFERÊNCIA		
	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO
<b>Número de atendimentos individuais realizados às pessoas em situação de rua</b>			
Banho	6.431	6.319	6.304
Lavagem de Roupa	2.317	2.421	2.116
Contato telefônico	211	178	428
Alimentação – Café da Manhã	7.727	8.649	8.714
Alimentação – Almoço	4.030	4.091	5.086
Alimentação – Jantar	2.729	2.704	3.008
CadÚnico (Inclusão ou atualização)	462	520	382
<b>TOTAL</b>	<b>23.907</b>	<b>24.882</b>	<b>26.038</b>

Fonte: Coordenadoria de Proteção Social Especial – CPSE/ Célula de Atenção à Média Complexidade – CAMC

**Apontamos como destaque da área as seguintes ações:**

**– Oficina: Encontro Estadual Acerca Das Orientações Técnicas Sobre O Serviço Especializado Para População Em Situação De Rua:**

O público-alvo foi composto por Técnicos de Gestão ou Técnicos da PSE; Técnicos de referência e Coordenadores dos Centros Pop dos municípios de Caucaia, Pacajus, Maracanaú, Fortaleza, Sobral, Pacatuba, Juazeiro do Norte e Crato, apenas Pacajús e Crato não puderam comparecer. Ademais Coordenadores e Técnicos da Equipe de Referência dos CREAS Regionais I, II, III (Cariri, Fortaleza e Vale do Jaguaribe). Capacitando 54 (cinquenta e quatro) profissionais de 08 (oito) municípios cearenses. O evento aconteceu nos dias 25 e 26 de setembro de 2023, das 8hs às 17hs, no Auditório do Centro de Inclusão Tecnológica e Social – CITS São Bernardo, situado à Av. 24 de novembro, nº 555 – Conj. São Bernardo/ Messejana, Fortaleza/CE.



– Oficina: Oficina sobre as Formas de Violação de Direitos atendidas pelos CREAS Regionais

**Módulo I – AS PIORES FORMAS DE TRABALHO INFANTIL:**

- CREAS Regional I, no período de 03 a 05 de Outubro, para seus municípios vinculados: Jati, Potengi, Porteiras, Santana do Cariri, Granjeiro e Nova Olinda, capacitando **395** profissionais;
- CREAS Regional II, no período de 16 a 18 de Outubro, para seus municípios vinculados: Acarape, Barreira, Chorozinho, Guaramiranga e Pindoretama, capacitando **260** profissionais; e
- CREAS Regional III, no período de 09 a 11 de Outubro, para seus municípios vinculados: Quixeré 72, Palhano 70, Ererê 70, Iracema 70, Potiretama 70 e São João do Jaguaribe 70, capacitando **422** profissionais.

As oficinas capacitaram **1.077** profissionais.

**Módulo II – VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇA E ADOLESCENTE:**

- Nesse módulo foram capacitados 1.190 profissionais de 17 municípios. (Jati 70, Potengi 70, Porteiras 70, Santana do Cariri 70, Granjeiro 70, Nova Olinda 70, Barreira 70, Chorozinho 70, Acarape 70, Pindoretama 70, Guaramiranga 70, Quixeré 70, Palhano 70, Ererê 70, Iracema 70, São João do Jaguaribe 70 e Potiretama 70). (Temática com 17 oficinas) – Região: Cariri (420); Grande Fortaleza (210); Maciço de Baturité (140); Vale do Jaguaribe (420).

**Módulo III – VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA:**

- O módulo III capacitou 95 profissionais de 2 municípios, distribuídos em: (Palhano 53, Quixeré 42). (Temática com 2 oficinas) - Região: Vale do Jaguaribe (95).



## Proteção Social Especial de Alta Complexidade

A Proteção Social Especial de Alta Complexidade é responsável pelos serviços que garantem a proteção integral às famílias e indivíduos que se encontram com seus direitos violados e/ou em situação de ameaça. No trimestre pesquisado tem-se como destaque:

- A Oficina Estadual Sobre Saúde Mental de Crianças e Adolescentes Acolhidos, que se realizou nos dias 25 e 26 setembro no auditório da SPS com o público de 100 participantes das unidades de acolhimento da gestão estadual;
- Entre os dias 20/11 a 01/12, a Coordenadoria da Proteção Social Especial, em parceria com o Instituto de Arte e Cidadania do Ceará promoveram as Oficinas de Práticas Sistêmicas Restaurativas, contemplando 117 participantes das unidades de acolhimento estaduais e da gestão da CPSE (Coordenação, Célula de Atenção à Alta Complexidade, Célula de Atenção à Média Complexidade e Célula de Serviços Regionalizados).

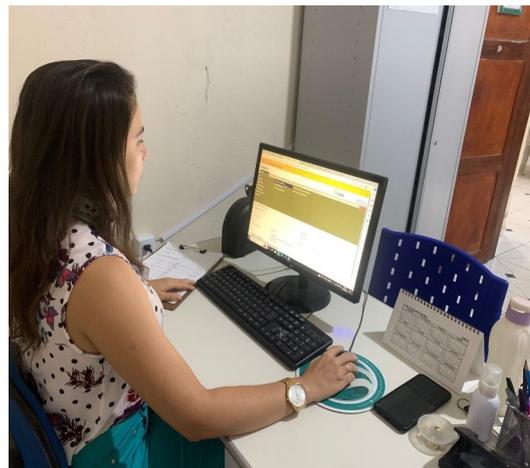
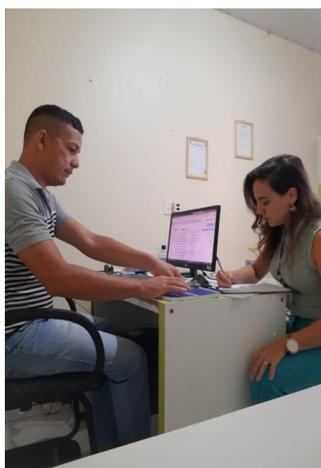
A Gestão Estadual atende, atualmente, 347 pessoas em situação de violação de direitos com vínculos familiares rompidos, 188 crianças e adolescentes, 78 jovens e adultos com deficiência, 75 idosos e 6 mulheres em situação de violência e seus filhos totalizando 599 distribuídas em 20 Serviços de Acolhimento Institucionais e um Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora (sem acolhidos, no momento).

Este espaço destina-se à divulgação de boas práticas realizadas pelos municípios cearenses no tocante aos serviços, programas e projetos da política de assistência social. Para participar, basta encaminhar um breve relato da ação para o e-mail [vigilanciasocial@sps.ce.gov.br](mailto:vigilanciasocial@sps.ce.gov.br), o qual deve vir acompanhado do nome e função do representante do município.

## MEU MUNICÍPIO NO BOLETIM DA VIGILÂNCIA

### SÃO LUIS DO CURU

“ No decorrer do ano de 2023, o município de São Luís do Curu – Ceará se empenhou para concluir o Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social - CNEAS, visto que, além de reconhecer a importância de manter a base de dados das entidades atualizadas junto ao sistema, também buscou obedecer ao cronograma de planejamento da Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS, elaborado no início do ano, que teve como uma das finalidades concluir o CNEAS. Para que fosse possível iniciar e concluir esse processo, foi de suma importância a parceria com o Estado, junto aos técnicos da Secretaria da Proteção Social – SPS, que fez as devidas orientações, desde a utilização do sistema até a busca de sanar as dúvidas mais simples. No início do ano de 2023 o município estava com pendência em todas as entidades; até o final do mês de outubro do corrente ano, foram feitas todas as visitas e preenchidos os devidos instrumentais das entidades que permaneceram. A partir destas visitas pudemos identificar quais cumpriam e quais não cumpriam com os requisitos necessários para serem identificadas como Entidades Preponderantes de Assistência Social. Dentre as 14 entidades visitadas, 7 delas permaneceram no CNEAS e saíram de “Status Pendente” para “Status Concluído”, e das outras 7 foi solicitada a exclusão, junto ao Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome - MDS, com parecer do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, de São Luís do Curu, através de declaração e resolução, uma vez que foi observado que estas não se enquadravam no perfil de Entidades de Assistência Social. Em meados do mês de novembro, o MDS fez a exclusão das entidades, e o município de São Luís do Curu passou a estar com “Status Concluído” em todas as entidades assistenciais.





ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DAS FAMÍLIAS RURAIS DE MELANCIAS DOS FERREIRAS – Presidente da Associação:  
*Roberto Barbosa/ Técnica de Gestão do SUAS: Kilviane Herculano/ Representante do CMAS: Amanda Silva*

*No decorrer das visitas realizadas, foi identificada a existência de mais uma entidade de assistência social, foram feitas as devidas visitas de cadastramento e posteriormente atualizada no CNEAS. Faz-se necessário pontuar que todas as entidades cadastradas no sistema do CNEAS estão devidamente inscritas no CMAS. As entidades fazem parte do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, e facilitam para que os usuários da referida política tenham acesso aos dispositivos que são porta de entrada para a Assistência Social. O município de São Luís do Curu, de acordo com o último censo, tem, aproximadamente, 10.822 habitantes e apenas um Centro de Referência da Assistência Social – CRAS, localizado na zona urbana. Com a existência e efetiva ação das Entidades de Assistência Social esse acesso é facilitado às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social, uma vez que a maioria das entidades está em localidades da zona rural, isso torna a Assistência Social mais acessível visto à extensão territorial do município. Com isso, conclui-se que a parceria dos órgãos de Assistência Social do Estado do Ceará junto aos municípios sendo eficaz traz resultados positivos e fortalece a Política de Assistência Social em território nacional.”*

*Kilviane Maria Diogo Herculano –  
Técnica de Gestão do SUAS de  
São Luís do Curu.*

## JAGUARUANA

“O município de Jaguaruana, localizado na região Litoral Leste, segue buscando fortalecer as políticas de proteção social, através da Secretaria Municipal de Assistência Social - SMAS, que vem inovando cada vez mais, com a criação e implementação de diversos programas e projetos, além da execução assídua dos serviços prestados pelas equipes de referência das Proteções Sociais Básica e Especial de Média Complexidade, através do CRAS e CREAS, respectivamente.



As equipes que compõem os equipamentos da PSB e PSEMC, estão diariamente em campo, prestando os serviços do PAIF, SCFV e PAEFI para as famílias e indivíduos acompanhadas e que participam de cada serviço, de acordo com sua realidade, através da realização de visitas domiciliares, grupos, campanhas e outras ações de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.



Vale ressaltar, a importância de manter convênios com Programas Federais, como o Programa Criança Feliz, que atende 196 crianças, 05 gestantes e 04 beneficiárias BPC, e Estaduais, como o Cartão Mais Infância Ceará, que garante auxílio financeiro a 1.306 famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica, o Cartão Ceará sem Fome, que atende 176 famílias, e o Programa Vale Gás Social, que na última edição, contemplou 1.514 famílias jaguaruanenses.

Alguns dos projetos da SMAS do município, são:

**PROJETO TRANSFORMANDO LÍDERES** – O Transformando Líderes foi desenvolvido com o objetivo de capacitar os cidadãos jaguaruanenses para o mercado de trabalho, com cursos que permitissem um retorno financeiro de maneira mais rápida e econômica, o público mais beneficiado foram as mulheres em situação de vulnerabilidade, no total foram 158 mulheres atendidas pelo programa, estimulando a autonomia financeira das mesmas, o projeto desenvolveu 12 cursos no período de 06 meses e foram ofertados 220 vagas, fazendo com que muitas pessoas tivessem acesso à qualificação de forma gratuita. Os cursos são ministrados pelo SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial) em parceria com a Secretaria de Assistência Social, por meio do Setor de Suporte ao Associativismo. O público-alvo para participar do projeto são pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica com cadastro atualizado nas plataformas do Cadastro Único, inseridas no PAIF (Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família), por meio dos Cras, pessoas atendidas pelo PAEFI (Serviço de Proteção e Atendimento Especializado à Família e Indivíduos) por meio dos Creas e beneficiárias dos programas sociais ofertados pela Secretaria de Assistência Social.



**PROJETO “SIMBORA ASSISTÊNCIA”** - O projeto “Simbora, Assistência”, O Projeto tem como objetivo, fortalecer o vínculo dos usuários do SUAS com os serviços e programas socioassistenciais, bem como mantê-los cientes de quais podem estar inseridos, de acordo com a realidade de cada um. As equipes ficam durante o dia todo na comunidade, oferecendo assim, a oportunidade para que todos possam participar de alguma forma. Nesse aspecto, busca atender principalmente a população da zona rural do município, que lida com a dificuldade ao acesso a políticas públicas devido a distância da sede. Através desta ação, levamos os serviços da Assistência Social para as comunidades, onde contamos com a participação de profissionais de todos os equipamentos, serviços, programas e projetos ofertados pela Assistência Social de Jaguaruana. A seguir o detalhamento das ações:

➤ CRAS:

1 – Realiza através da equipe técnica, visitas domiciliares às famílias PAIF, atendimento individualizado, e orientações para acesso a programas e benefícios; e

2 – Realiza através do SCFV, oficinas com crianças, adolescentes ou idosos (varia de acordo com a realidade de cada comunidade).

➤ CREAS,

1 – Realiza através da equipe técnica, visitas domiciliares às famílias PAEFI, atendimento individualizado e orientações sobre violações de direitos. Nos meses de Campanha, seguimos a programação da mesma; e

2 – Realiza busca ativa e conseqüentemente abordagem social.

➤ Cadastro Único,

1 – Realiza atualizações cadastrais;

2 – Realiza emissão de Folha Resumo;

3 – Realiza emissão de declarações; e

4 – Tira dívidas.

*A gestão do SUAS e a Vigilância Socioassistencial, participam do evento dando suporte para as equipes, assim como conta com a presença dos coordenadores dos equipamentos e da gestora, Fernanda Guimarães.”*



*Lílian Maria Silva Mendes  
Técnica da Vigilância Socioassistencial  
Ilma Keila de Carvalho  
Técnica de Gestão do SUAS  
Fernanda Ellen Araújo Guimarães  
Secretária Municipal de Assistência Social*

## *EXPEDIENTE*

### Secretaria da Proteção Social – SPS

**Onélia Maria  
Moreira Leite de Santana**  
Secretária Titular

**Paulo Rogério Santos Guedes**  
Secretário Executivo de Proteção Social

**Célia Maria de Souza  
Melo Lima**  
Coordenadora de Gestão do  
Sistema Único de Assistência  
Social - CGSuas

**Candida Fontenele**  
Orientadora da Célula de  
Vigilância Socioassistencial

**Equipe Técnica:**  
Augusto César Oliveira  
Cláudia Macambira  
Emilênia de Carvalho Lima  
Silvana Matos